

# Na 3ª Vara Esta Manhã, Nova Audiência do Processo Contra Prestes

Hoje, às 20 Horas, na A.B.I. a Grande Festa dos 3 Milhões

## VARGAS E A LIGHT CONTRA A JORNADA DE OITO HORAS

PARA ATENDER A IMPOSIÇÃO DO POLVO CANADENSE, O GOVERNO OBRIGA OS OPERÁRIOS A TRABALHAR 9 HORAS E 36 MINUTOS POR DIA, PASSANDO POR CIMA DAS LEIS DO PAÍS E DE UMA CONQUISTA INTERNACIONAL DO PROLETARIADO

### No Processo-Farsa Contra Luiz Carlos Prestes

Deverá depôr, hoje, às nove horas da manhã, o dr. Milton Lobato

**R**EALIZA-SE hoje, às 9 horas da manhã, na 3ª Vara Criminoso, na Rua D. Manuel, mais uma audiência de processo que os imperialistas americanos mandaram mover contra Luiz Carlos Prestes e demais dirigentes do Partido Comunista do Brasil.

Deverá depôr, como testemunha de defesa, o dr. Milton Lobato.

Nesse processo, a defesa alega: O processo é movido por um governo de agentes da dominação estrangeira. Dirigido contra os patriotas brasileiros. Mas esses não têm em defensiva e spontânea os olhos de pouca ação.

Assim, a inconstitucional farsa jurídica, armada pelo governo Vargas, com apoio da atual justiça de classe, tem efeitos contraprodutivos. As audiências comparecem numerosas pessoas que acompanham com interesse os depoimentos das testemunhas de defesa, depoimentos que na verdade constituem verdadeiros libelos, denunciando os responsáveis pela terrível situação em que se encontra atualmente nossa pátria, saqueada por trustes americanos, amarrada a trás e ao obscuro destino de um sistema econômico baseado no latifúndio, com suas forças econômicas entravadas, com o povo lutando contra as piores dificuldades.

Deve comparecer a audiência de hoje o maior número possível de cidadãos.

### Um Sub- Provocador

**E**M VÁRIOS jornais da diáspora apareceu ontem mais um próclama anticomunista, oferecido por um sr. Renan França, que nada tem de francês e muito menos de Renan. Este homem-conta-rição esteve recentemente no IV Festival da Juventude Pró-Par e Amizade, em Bucareste. Como, devido à viagem, tivesse perdido seu emprego de locutor numa rádio-amadora desta Capital, o falso Renan resolveu fazer medida com a reação para conseguir novo emprego.

Que disse Renan? Querendo, a qualquer preço, caluniar a Hungria, disse duas bochechas contraditórias. Primeiro, o povo rumeno está agarrado e prefere lutar até morrer. Segundo, o povo rumeno deseja a guerra. Em que freamos? Que quer dizer, segundo esse calunião da quinta classe, o povo da Hungria? A liberdade ou a guerra até morrer...

Também disse o entrevistado de sadia que o povo rumeno tem o racismo dirigido. Disse isso e imediatamente se pôs em campo, procurando entregar seu fraco racismo à direção do primeiro patrão que lhe quisesse alugar a inteligência de cangrejo.

Na galeria dos detratores dos países do campo do socialismo e da paz esse Renan tentava conseguir descer até ao ponto de se colocar na posição de subprovocador. Deixou mais que o professor Picard em seu último mês.

### ELEITO O DELEGADO HOTELEIRO AO III CONGRESSO SINDICAL



Em comício no Sindicato dos Hoteleiros, com a presença de mais de 800 trabalhadores, foi eleito, ontem, o trabalhador MILTON ARRUDA, para representar a corporação no III Congresso Sindical Mundial. Na 3ª página, damos reportagem da reunião, na qual vimos o flagrante acine.

#### MANIFESTO DO CEDPEN:

### Impedida a Standard Oil de Explorar o Petróleo Brasileiro

O texto final da Petrobras é, indiscutivelmente, uma vitória do povo — A campanha prossegue e os patriotas devem exigir imediatamente a nacionalização do comércio distribuidor atacista, que está em mãos dos trustes

O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional divulgou o seguinte manifesto:

AO PÔVO BRASILEIRO

A tramitação do projeto de lei sobre a exploração e industrialização do petróleo brasileiro chegou ao seu término com o pronunciamento da Câmara dos Deputados sobre as emendas do Senado. O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional constata com patriótica satisfação que esse pronunciamento representa uma derrota dos trustes estrangeiros e de seus aliados nacionais.

A rejeição das emendas entregues ao Senado, especialmente a de número 22, conhecida como emenda 15, (CONCLUI NA 5ª PAG.)

### Arrecadação Nacional da Campanha Pró- Imprensa Popular

	1.112.937,60
DISTRITO FEDERAL	567.654,00
Estado do Rio	113.385,00
Minas Gerais	50.000,00
Rio Grande do Sul	71.370,00
Espirito Santo	40.320,00
Marítimos	376.580,00
Jovens	100.450,00
Ceará	53.000,00
Maranhão	1.900,00
Bahia	50.000,00
Amazonas	4.800,00
<b>TOTAL</b>	<b>1.812.624,00</b>

No cumprimento por percentagem, o Distrito Federal está vencendo São Paulo, pois já recolheu 36,2% da sua cota contra 12,1% dos paulistas.

## ENCERRADO O CONGRESSO CONTRA A CARESTIA

Na sede do Sindicato dos Marceneiros encerrou-se ontem o Congresso Contra a Carestia. Presentes as delegações de fábricas e bairros, representantes de sindicatos e organizações operárias e associadas populares, foram apresentados os relatórios das diversas comissões de tese, que debateram os pontos constantes do teor do Congresso nas reuniões plenárias que precederam o ato de encerramento.

**RESOLUÇÕES**

Aprovados os relatórios, que chegaram a conclusões acertadas sobre os problemas que foram objeto de

**Diretor: PEDRO MOTTA LIMA**  
**IMPRENSA POPULAR**  
ANO VI - Rio, Sábado, 19 de Setembro de 1953 - N.º 1.603

Afinal hoje, às 20 horas, o auditório da ABI acolherá os ajudistas, os amigos e leitores da IMPRENSA POPULAR, para a grande Festa dos Três Milhões.

O povo carioca, a quem estarei abertas as portas da Associação Brasileira de Imprensa, irá comemorar hoje a nota vitoriosa da campanha para auxiliar o reequipamento dos jornais populares.

Decorrerá da festa de hoje serão distribuídos, pela Comissão Carioca da Campanha, prêmios aos ajudistas que cobriram, duplicaram ou triplicaram as suas cotas individuais. Os clubes Mota Lima, Eugenio Alvaro Moreira, Antônio Barbosa, Manifesto de Agosto e Milton Prado receberão flâmulas por ter ultrapassado a sua norma quinzenal.

Um momento de graça e alegria, durante a Festa dos Três Milhões, será o desfile das candidatas ao título de Rainha da IMPRENSA POPULAR. Len Quaresma, Maria Vilany, Jandira da Silva, Ivaniida Leite e Irene dos Anjos, as cinco primeiras classificadas até o momento, receberão também prêmios e lembranças.

Uma estatueta de bronze será entregue aos ajudistas do Bonsucesso, da Comissão Lafite Fonsec, por se terem distinguido nos comando de vendo dos jornais de povo.

Grande «show» animará a Festa dos Três Milhões. Dele participarão os artistas Modesto do Souza, Carlos Contri, Jaracá, Joe Lester e outros cujos nomes não foram ainda revelados para que esta parte constitua, como já se divulgou, a «Nóta das Surpresas».

## 44 Parlamentares Pernambucanos Apoiam o Plebiscito Pela Paz

Deputados, professores, fazendeiros, líderes evangélicos e oficiais do Exército depositam seu voto por entendimentos pacíficos — Circula no Recife o jornal "O Plebiscito"

**RECIFE, 18 (Do Correspondente) —** Quarenta e quatro parlamentares pernambucanos já deram o seu apoio à campanha por entendimentos pacíficos. Entre eles figura o deputado federal Edgar Fernandes, vinte e três vereadores do Recife e vinte deputados estaduais.

**GRANDE REPERCUSÃO**  
O Plebiscito, promovido pelo Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, depositava o seu voto, em campanha ao vereador José Guimarães Sobrinho.

### DIRIGE-SE AOS POVOS O CONSELHO MUNDIAL DA PAZ

O Sindicato dos Marinheiros, Mocas e Contramestres, em assembleia geral realizada ontem, seguiu o exemplo do Sindicato das Foguistas, recusando por unanimidade o afastamento do seu Sindicato da Federação Nacional dos Marinheiros. Foi (CONCLUI NA 5ª PAG.)

**(Leia na 3ª página)**

caro médico Alcides Siqueira, agricultor José Santana, líder evangélico Aurino Vaz, fazendeiro Afonso Farraz, líderes políticos no Estado e representantes na Assembleia Legislativa da U.D.M., P.T.B. e P.S.D.

O apoio da Assembleia Legislativa de Pernambuco e da Câmara Municipal do Recife a campanha por entendimentos pacíficos para a solução pacífica das questões internacionais, foi expresso pela transcrição nos anais das duas casas do manifesto assinado por 187 deputados que apoiaram o Plebiscito.

#### VOTAM DEPUTADOS

Novo deputado estadual compareceram às urnas do Plebiscito para depositar o seu voto: o capitão Olímpio Ferraz, advogado José Mixto, fazendeiro Sustone Alencar.

**PROTESTO NA  
ASSEMBLEIA  
CONTRA A  
INTERDIÇÃO DE  
NOTÍCIAS  
DE HOJE**

**(Leia na 3ª página)**

## Por Ordem do Embaixador Americano

A Companhia Vale do Rio Doce suspendeu os embarques de minério para a Polônia — Num ofício que é autêntico modelo de faltas de sentimento patriótico, o "yes man" Sá Lessa confirma a denúncia de "El Siglo" de Santiago

Em ofício publicado no "Diário do Congresso", confirma-se plenamente a denúncia do jornal "El Siglo", de Santiago do Chile, de que o governo americano interfez junto aos "yes men" do governo Vargas, impedindo que nosso país continuasse vendendo minério de ferro à Polônia e à Tchecoslováquia, por grego superior ao que os inimigos nos pagam.

**CONFIRMAÇÃO**

Respondendo a requerimento de informações apresentado na Câmara pelo sr. Orlando Dantas, o presidente da Cia. do Vale do Rio Doce, sr. Francisco de Sá Lessa, informou, por intermédio do Ministério da Fazenda, que... ao assumir este ano a presidência da Companhia, tivemos que encarar a situação criada pela venda a Polônia de 50.000 toneladas de minério de ferro, em virtude de contrato firmado em 1952. Após a verificação dos primeiros embarques deste ano, o embaixador dos Estados Unidos exprimiu a preocupação de seu governo quanto à ação desta companhia, visto que a mesma gozava de pri-

meiros e privilégios nas suas relações com órgãos oficiais americanos.

**SUBMISSÃO**

Eis ai, de forma inconfundível, a prova de que, sob o governo Vargas, empresas di-

retamente ligadas ao Estado, como a Companhia Vale do Rio Doce, sovrem, em suas transações comerciais, a interferência direta do Embaixador de uma potência estrangeira.

**SILENCIO**

Dante da denúncia feita em nosso país e no estrangeiro. (CONCLUI NA 5ª PAG.)



Trabalhadores da Telefônica, entre os quais diretores do Sindicato e membros da Comissão de Ajuda reúnem-se diariamente no Sindicato, em assembleia permanente.

### Intensifica-se a Luta na Telefônica

Comparecerão em massa à mesa-redonda de segunda-feira no Ministério do Trabalho — Nenhum acordo será firmado sem prévia aprovação da assembleia.

Os trabalhadores da Cia. Telefônica comparecerão em massa ao Ministério do Trabalho, a partir das 16 horas da próxima segunda-feira, quando terá lugar na Comissão de Dissídios uma mesa-redonda entre a diretoria e a Comissão de Ajuda de seu Sindicato e os representantes da empresa.

#### FRANCO ENTUSIASMO

Nossa reportagem esteve

no Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas, constatando o entusiasmo dos associados pela nova fase da luta em que estão imersos. Apesar da chuva que caiu desde as 17

horas, quase uma centena de trabalhadores lá se concentraram, discutindo as medidas a tomar no sentido de assegurar um grande comparecimento à mesa-redonda da segunda-feira. E ouviu-se por nossa reportagem manifestaram sua certeza de que a chuva que caiu desde as 17 (CONCLUI NA 5ª PAG.)



## ODIREITO DE GREVE

Autentico realizou-se no Ministério da Justiça, sob a presidência do sr. Tancredo Neves, a primeira reunião da Comissão designada para elaborar o anteprojeto de regulamentação do direito de greve. Já advertimos, em comentários, que o objetivo do governo é, na verdade, a supressão pura e simples deste direito constitucional. E éis que na primeira decisão tomada pela comissão nomenada pelo Ministério da Justiça se confirma este intento de elaborar uma verdadeira lei antigreve.

O ponto de partida do anteprojeto — ficou assentado na reunião de anteontem — é o de elaborar uma lei que estore impossível a greve. O vastante para extinguir o direito de para lutar e trabalhar.

Para os trabalhadores a greve é, em primeiro lugar, uma arma de luta em defesa de seus interesses econômicos, meio de defesa contra a cupidade dos patrões e a política patronal do governo. Quaisquer que sejam os seus objetivos iniciais e os aspectos que lhe, a greve não doixa nunca de ser luta política, pois se enquadra dentro da batalha de classes que travam continuamente exploradores contra explorados. E tanto mais extensa seja o movimento grevista, mobilizando contingentes massivos do proletariado, tanto mais claramente assume este aspecto de luta política. Nenhuma grande greve se realiza, não importa por que reivindicação, sem provocar um aguçamento da luta política, sem determi-

nar uma tomada de posição das classes que se defrontam, dos partidos políticos, do governo e seu aparelho estatal.

Que significa, pois, tornar, impossível a influência de «injúrias políticas» nas greves, como quer o Ministério da Justiça?

Em última análise subordinar o direito de greve aos interesses políticos — atrás dos quais se escondem os interesses econômicos dos patrões. E esses interesses são a negação da própria greve. É evidente que todo vez que o governo simula contrariados seus interesses políticos, que são, fundamentalmente, os dos patrões, terá sempre, com uma tal regulamentação do direito de greve, mais uma arma para investir contra os trabalhadores.

A luta de todos os trabalhadores para erradicar o projeto que o Ministério da Justiça está elaborando é por isso, uma necessidade inelutável e se coloca como um dos principais aspectos, neste momento, da luta pela liberdade sindical e pelos direitos constitucionais.

## Dirige-se aos Povos O Conselho Mundial da Paz

Que se mostrem vigilantes para impedir o reinício da guerra na Coreia, impor o fim da guerra na Indochina, afastar a ameaça do re-nascimento do militarismo alemão e conseguir dos governos negociações e acordos em todos os terrenos

VIENA (Por via aérea) — O Bureau do Conselho Mundial da Paz, em reunião realizada na primeira quinzena de setembro, nesta Capital, aprovou a seguinte Resolução:

«O Bureau do Conselho Mundial da Paz, reunido pela primeira vez após o término das hostilidades na Coreia, saúda esta vitória da causa da Paz.

O Bureau examinou o desenvolvimento da campanha lançada a 20 de junho de 1953 pelo Conselho Mundial da Paz para exortar os povos a exigir de seus governos que negociem e se entendam.

A acolhida dispensada a este pacto em separado, com Sigmar Ri, que rechagou o armistício; excluir a Índia da Conferência Política; exigir, antes de qualquer negociação sobre a Alemanha, a aceitação do renascimento do militarismo alemão; a querer tornar impossível o

Hoje em dia, já nenhum homem de Estado se atreve a opor-se abertamente a negociação. Mas o curso recentes dos acontecimentos impõe no Bureau do Conselho Mundial da Paz, o dever de apelar aos povos para que se mostrem vigilantes.

A palavra negociação é empregada a mitade para encobrir empresas contrárias a solução pacífica das divergências internacionais. Não é negociar apresentar constantemente condições prévias e querer de antemão a forma e o conteúdo das negociações. Fazer proceder uma negociação sobre a Coreia, de um

O que os povos querem é a negociação de boa fé, e a procura honesta do acordo, em todos os terrenos, através de soluções aceitáveis para todos. Pedem o respeito à Carta da ONU. Pedem que a República Popular da China ocupe na Organização das Nações Unidas o posto a que tem direito. Consideram que a solução dos grandes problemas internacionais e a organização da paz não podem ser realizadas sem a participação da China.

A aterradora ameaça que a bomba «El» faz pesar sobre a humanidade exige a urgente proibição de todas as armas de destruição em massa.

O fardo insuportável e perigoso das despesas militares deve ser aliviado por um acordo internacional sobre o desarmamento.

Já é tempo de se restabelecer, em pé de igualdade, o comércio entre todos os países para seu benefício mútuo e o encurtamento rápido das condições de vida.

Os povos recusar-se-ão a deixar que se reacenda, na Alemanha, um fogo de guerra que porá em perigo, a todos os vizinhos da Alemanha, ao próprio povo alemão e à paz do mundo.

Pedimos aos povos que impeçam que, sou qualquer pretexto, se reacende a guerra na Coreia, e façam cessar a da Indochina.

As violências cometidas na Ásia e na África, contra a independência e a segurança de numerosos povos devem cessar no interesse da paz.

Os povos recusar-se-ão a deixar que se reacenda, na Alemanha, um fogo de guerra que porá em perigo, a todos os vizinhos da Alemanha, ao próprio povo alemão e à paz do mundo.

Já é tempo de se restabelecer, em pé de igualdade, o comércio entre todos os países para seu benefício mútuo e o encurtamento rápido das condições de vida.

É necessário abrir a humanidade novos horizontes.

O Bureau do Conselho da Paz dirige-se enfaticamente aos povos que souberam impôr o armistício na Coreia. Pedem que se unam e conjuguem seus esforços para fazer fracassar a política de força e impor o acordo entre os governos.

Viena, 10 de setembro de 1953.

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a proposta de convocar um Congresso Mundial da Paz em 1954».

CONGRESSO MUNDIAL  
EM 1954

O Bureau distribuiu também um comunicado no qual comunicava haver «decidido a convocação do Conselho Mundial para o mês de novembro, com o fim de examinar o desenvolvimento da campanha de ação em curso para exigir dos governos o acordado sobre todos os pontos. O Bureau submetterá à apreciação do Conselho a prop



## Nota Internacional

## Palavras do Belicista Dulles

Dulles falou na ONU. Falou em paz. Alguns jornais disseram que Dulles definiria a política dos Estados Unidos. Na verdade, John Foster Dulles, embora tendo emprego, em seu discurso, algumas vezes, a palavra paz, não fez senão sustentar a posição belicista do governo que representa. Portanto, também não definiu a política do governo norte-americano, que tem sido, sabidamente, uma política belicista.

O que Dulles na verdade fez não foi senão deturpar os fatos e mistificar as coisas. Falou, por exemplo, em combates de Moscou e Pequim quanto ao controle da Coreia do Norte. Ora, a União Soviética não tem soldados na Coreia e quanto aos voluntários chineses, segundo repetidas propostas do governo de Mao Tse Tung, saíram da República Popular de Coreia quando os americanos e demais países capitalistas concordaram em tirar suas tropas da Coreia do Sul.

Pretende Dulles negociar com a União Soviética em torno da luta dos povos do Indochna contra os colonizadores franceses e seus sócios maiores, os imperialistas americanos. Dulles insinua que a luta contra os colonialistas na Indochna pode ser suspensa por ordem de Moscou. Mais uma grossa forma de apresentar os fatos.

A mesma orientação é seguida no discurso de Dulles quanto a problemas de grande importância, como o de unificação de Alemanha

nha e o de desarmamento das grandes potências. Num e noutro caso o orador ignora os pontos de vista conhecidos na URSS. No caso da Alemanha a política soviética é solidamente de unificação e democratização da Alemanha e sua transfiguração num país pacífico. Enquanto isso os americanos armam a Alemanha oriental, montando restos do nazismo, criminosos de guerra nazistas e revigorando o espírito revanchista alemão. No que se refere ao desarmamento, o discurso concerne mais uma comissão da que os belicistas ingleses não querem a esse respeito, pois o próprio Dulles, em sua arenga, subordina qualquer plano de desarmamento geral a «salvaguardas criativas que garantam a segurança para todos os países e dispositivos adequados contra possíveis evasões e violações». Lembram, palavras de quem não quer nada com o desarmamento, palavras de um velho o cíntio fomentador de guerras.

ENFORCADA A MULHER — LONDRES, 18 (AFP) — Foi enfocada hoje uma mulher na Inglaterra. Traia-se da senhora Louise Merrifield, de 45 anos de idade, condenada à morte pelo tribunal de Manchester.

A execução foi realizada hoje, às 8 horas, na prisão de Strangeways (Manchester).

MENSAGEM A CHINA — NOVA YORK, 18 (AFP) — Por intermédio de Sussin, o governo dos Estados Unidos enviou as suas saudações à China e à Coreia do Norte numa mensagem dirigida-lhes que respondiam com urgência a proposta de reunir a 15 de outubro próximo, em San Francisco (Califórnia), ou Génova, a Conferência Política sobre a Coreia.

EPIDEMIA EM LIMA — LIMA, 18 (AFP) — Uma epidemia de origem desconhecida, causou a morte de 30 pessoas na cidade de Pomaqucho (Ayacucho), situada ao sul de Lima.

Tem-se uma extensão da epidemia, depois da fuga em massa da população de Pomaqucho para outras regiões. Vários dezenas gravemente afogados, entretanto, continuaram na cidade.

PRESIDENTE PERPETUO — AIXLES, Bâns, 18 (AFP) — O sr. Edouard Herriot, Presidente da Assembleia Nacional, foi eleito por aclamação, presidente perpetuo do Partido Radical-Socialista.

FALECEU O INVENTOR — RED BANK, (New Jersey), 18 (AFP) — Faleceu hoje, com a idade de 71 anos, o sr. Colin Fink, inventor do uso elétrico de tungstênio. Sua invenção permitiu, em grande escala, a utilização de ampola elétrica.

FRACASSO DA CONFERÊNCIA — RANGUM, 18 (AFP) — Não provocaram surpresa alguma nos círculos políticos desta capital as notícias procedentes das Bangkoks e anunciamos o fracasso da Conferência das Quatro Potências (Estados Unidos, Birmânia, China nacionalista e Tailândia) a respeito do Kuo Min Tang e da Birmânia, bem como a retirada da delegação birmânia da Conferência.

CINDIDO O IBANISMO — SANTIAGO DO CHILE, 18 (AL) — Anuncia-se que fracassaram, definitivamente, as conversações que se vinham realizando, para chegar a uma unidade do ibanismo.

## Apresentado Pelo Secretário da ONU o Relatório sobre a Conferência Política

NAÇÕES UNIDAS, 18 (AFP) — O sr. Dag Hammarskjöld, Secretário Geral das Nações Unidas, submeteu hoje aos membros da ONU seu relatório sobre a trégua de comunicações entre as Nações Unidas e os sino-coreanos e respeito da composição da Conferência Política que deve ser aberta dentro de três meses seguintes ao armistício coreano.

O relatório nota simplesmente que o Secretário Geral transmitiu, por meio submissivo, a Pequim e a Pyongyang suas resoluções aprovadas pela assembleia extraordinária do mês de agosto, que enviou pelo correio aéreo os processos verbais dos debates desse setor extraordinário e que a China Popular e a Coreia do Norte responderam a essas comunicações. As citadas respostas haviam sido distribuídas às delegações e contêm pedidos relativos à reunião de uma conferência de mesa-redonda, na qual tomariam parte a Índia e a China Yang Yang, outras nações neutras da Ásia, ao passo

que Pequim enumerava, além da Índia, a Indonésia, o Iugoslávia e a Birmânia.

O relatório do Secretário Geral foi feito de conformidade com uma resolução de 20 de agosto passado, que lhe pedia apresentar esse relatório logo que o pudesse fazer-las. Foi distribuído sob a forma de documento da Assembleia Geral e é capaz de provocar a abertura de debate sobre a composição da Conferência Política.

O delegado da Índia, autor do texto original da resolução proposta ao sr. Hammarskjöld para entrar em comunicação com os sino-coreanos, pensava nesse desenvolvimento e o projeto o estipulava expressamente.

Numerosas potências, especialmente os Estados Unidos, querendo evitar nova discussão, pela assembleia, sobre a composição da Conferência Política, haviam conseguido convencer o delegado da Índia de modificar seu texto de modo que facultasse um novo debate.

## MECÂNICO DE MÁQUINA DE COSTURA

CONSEGTA, COMPRA E VENDE MÁQUINAS DE COSTURA USA-DAS. REFORMA EM GERAL. Tel.: 49-531.

## MESMO QUEM GANHA POCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excepcionais, mesmo das bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam fôcos. Não arranque seus dentes para chapéu em primeiro lugaramento para o Roche, executado em 3 visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em protese de preservação. Em casos especiais, dentaduras em 1 dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

## CLÍNICA DENTARIA DO DR. N. ISIDORO

Rua Cláudio Botelho, 235 — 1º (Próximo ao S.A.P.O.) 22 Praça da Bandeira, Diariamente das 8 às 12 horas.

## Forçada a URSS a Dar Atenção à Produção de Armas Atômicas

ULBRICHT:

## Será Conseguida a Unidade Alemã Por Meio de Negociações

BERLIM, 18 (I.P.) — O

primeiro secretário do Comitê Central do Partido Socialista Unificado, sr. Walter Ulbricht, na noite do ontem, do Comitê Central, expôs a linha política quanto à luta por um tratado de paz e contra a política de revanche dos militaristas da Alemanha Oriental.

No concernente ao restabelecimento da unidade alemã, o sr. Ulbricht afirmou principalmente, que a unidade alemã só pode ser conseguida por meio de negociações entre as duas Alemanhas.

A Alemanha, disse ele, deve ter a possibilidade de desenvolver-se livremente como Estado unido e soberano e decidir por si mesma, de sua poli-

tica pacífica, no interior e no exterior. A Alemanha Oriental deve ser libertada da escravidão do Plano Schuman, e os Estados Unidos continuam a repelir as propostas da URSS, tendo em conta as



## 3 Milhões de Operários Irão à Greve na Itália

Ordem de greve de todas as centrais sindicais para o próximo dia 24

ROMA, 18 (AFP) — Três milhão e trinta mil lireas e não foi aumentado, enquanto o custo da vida tem subido em sensíveis proporções.

As organizações sindicais de todas as tendências decidiram agir para apressar uma solução

## GREVE ILIMITADA NA AERONÁUTICA

SANTOOS, 18 (AFP) — O

posto de Aeronáutica Civil da Indústria declarou hoje, entrar em greve amanhã, 29 de outubro, a zero hora, por um período ilimitado. Será paralisado o trânsito civil e comercial.

Essa decisão foi tomada em consequência da reação das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

Essa decisão foi tomada em consequência da reação das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários, de outra parte.

As demissões tomaram na indústria italiana um caráter de gravidade que tem sido agiavado enquanto se apresenta com a maior intensidade a crescente a questo dos apressamentos de salários de avião, notadamente para as maiores alturas, e consequente da redução das autoridades de salvaguardas de assentos de passageiros de avião.

A greve tem como causa, se divididas de uma parte, e as reivindicações em matéria de salários,





# ENVOLVIDA A COFAP EM NOVA MARMELADA

Ao contrário do que disse o col. Hélio Braga, as 100 mil sacas de arroz, importadas pela COFAP diretamente do Uruguai à firma «La Cacereta», de Montevidéu, embora há mais de 15 dias já tenham sido retiradas do armazém 14, do Pier da Praça Mauá, ainda não foram postas à venda no mercado normal ao preço arquipado de Cr. 7,50.

De acordo com os rumores que correm a boca pequena nos próprios corredores da COFAP tão vulgosa partida de arroz, importada com os mesmos privilégios anteriormente concedidos à cebola (exento de impostos, de taxas aduaneiras, garantias do Banco do Brasil, etc.) já está sendo desviada para o mer-

Desviadas para o câmbio-negro 100 mil sacas de arroz importadas pela COFAP — O tubarão «Grillo Paz» e «Irmãos Zamponi» beneficiados pela nova negociação — Recusada a compra de arroz gaúcho (6 cruzeiros por quilo) ao mesmo tempo em que o produto uruguai foi com-

prado a sete cruzeiros e cincuenta centavos

além de outras menos importantes. Para confirmar tais rumores, diversos portuários do serviço de estiva do cais do Pier da Praça Mauá, Alberto Correia, confirmou ao repórter tal fato aduzindo ademais que «mercadaria importada pela COFAP não traz manifesto de consignação».

ARROZ MAIS CARO E PIOR

O arroz uruguai importado pela COFAP só tem sua pessima qualidade (equivalente mais ou menos ao arroz japonês de segunda categoria) foi adquirido por preços bem mais elevados que o do próprio mercado nacional, tendo, segundo muitos comerciantes do ramo, beneficiado escandalosamente a firma uruguai «La Cacereta». Há menos de quinze dias uma comissão de risqueiros do Rio Grande do Sul, chefiada pelo sr. Nayo Lopes de Almeida, havia havido a COFAP vender arroz a 6 cruzeiros o quilo, o que possibilitaria a distribuição a um menor preço direta ao consumidor a 7 cruzeiros por quilo. Contudo, tal oferta regularmente acentuou, não foi aceita pelo coronel Hélio Braga que singularmente preferiu comprar um arroz de pessima qualidade, com gastos de divisas, e muito mais caro. Segundo declarou ao sr. Nayo L. de Almeida à imprensa, o Banco do Brasil, não obstante ter conhecimento de ruimosa transação, nada fez para garantir o erário nacional e conceder a priori as divisas necessárias à conclusão da operação COFAP-Tubarão. Com isso os produtores gaúchos estão ameaçados de ter encalhada a safra deste ano, superar a 3 milhões de sacas de arroz.

Portanto, o certo é que choveu e continua chovendo, inclusive aqui na Capital. O que resta saber então é se quem são as chuvas, já que enquanto o dr. Janot afirma que são deles, o Serviço de Meteorologia afirma que não.

«Essa chuva não é do sr. Janot Pacheco — fala a afirmação categorica que fez ontem, a um repórter, o sr. Adalberto B. Serra, engenheiro técnico do Serviço de Meteorologia. E acrescentou que as chuvas vieram do sul e já eram esperadas, acusando o engenheiro Janot de ter agido no dia em que as chuvas naturais devem chegar. Por fim, afirmou que continuará chovendo, segundo as previsões do Serviço de Meteorologia.

RECUSADA A DISTRIBUIÇÃO DO ARROZ AOS VAREJISTAS

Informações obtidas pelo repórter na sede do Sindicato dos Metalúrgicos

IRAO A LUTA

Estiveram reunidos, ontem, os delegados do Conselho Geral de representantes do Sindicato dos Metalúrgicos, nas fábricas e oficinas. Aprovaram a convocação de duas grandes assembleias gerais para dentro apreciados os problemas mais sentidos da categoria, tais como: Ampla geral e sindicalização em massa, como ponto de partida para nova campanha por aumento de salário, em face da incompatibilidade dos atuais salários dos metalúrgicos com a crescente carência de vida.

INTRANSGÊNIA PATRONAL

Os patrões continuam intransigentes em atender os operários. Desde que tentaram imitá-los com uma reunião, dia 9-8, que deveriam voltar ao trabalho sob pena da lei, não mais deram sinal de existência.

Enquanto isso, os operários, que contam com a solidariedade dos seus companheiros de corporação, do povo e dos demais trabalhadores, reafirmaram em suas reuniões diárias no Sindicato que desta vez será vencida a intransigência patronal.

Contra o aumento das passagens de bonde

A seção da UNEP do Arsenado de Guerra enciou um telegrama à Câmara Municipal, manifestando o protesto de todos os trabalhadores desse setor contra o aumento das passagens de bonde. São os seguintes os signatários desse despacho: Antônio Luís de Vasconcelos, Lourenço da Silva, Jaime Gonçalves Melgaço, Wilson Pereira e Silva, Luiz Machado Brandão, José Maria Matos, Saturnino Rodrigues de Matos, Ivo Monteiro Guimarães, Alcebiades Antônio da Silva e José Luiz da Silva.

INTRANSGÊNIA PATRONAL

Os patrões continuam intransigentes em atender os operários. Desde que tentaram imitá-los com uma reunião, dia 9-8, que deveriam voltar ao trabalho sob pena da lei, não mais deram sinal de existência.

Enquanto isso, os operários, que contam com a solidariedade dos seus companheiros de corporação, do povo e dos demais trabalhadores, reafirmaram em suas reuniões diárias no Sindicato que desta vez será vencida a intransigência patronal.

Contra o aumento das passagens de bonde

A seção da UNEP do Arsenado de Guerra enciou um telegrama à Câmara Municipal, manifestando o protesto de todos os trabalhadores desse setor contra o aumento das passagens de bonde. São os seguintes os signatários desse despacho: Antônio Luís de Vasconcelos, Lourenço da Silva, Jaime Gonçalves Melgaço, Wilson Pereira e Silva, Luiz Machado Brandão, José Maria Matos, Saturnino Rodrigues de Matos, Ivo Monteiro Guimarães, Alcebiades Antônio da Silva e José Luiz da Silva.

INTRANSGÊNIA PATRONAL

Os patrões continuam intransigentes em atender os operários. Desde que tentaram imitá-los com uma reunião, dia 9-8, que deveriam voltar ao trabalho sob pena da lei, não mais deram sinal de existência.

Enquanto isso, os operários, que contam com a solidariedade dos seus companheiros de corporação, do povo e dos demais trabalhadores, reafirmaram em suas reuniões diárias no Sindicato que desta vez será vencida a intransigência patronal.

Contra o aumento das passagens de bonde

A seção da UNEP do Arsenado de Guerra enciou um telegrama à Câmara Municipal, manifestando o protesto de todos os trabalhadores desse setor contra o aumento das passagens de bonde. São os seguintes os signatários desse despacho: Antônio Luís de Vasconcelos, Lourenço da Silva, Jaime Gonçalves Melgaço, Wilson Pereira e Silva, Luiz Machado Brandão, José Maria Matos, Saturnino Rodrigues de Matos, Ivo Monteiro Guimarães, Alcebiades Antônio da Silva e José Luiz da Silva.

INTRANSGÊNIA PATRONAL

Os patrões continuam intransigentes em atender os operários. Desde que tentaram imitá-los com uma reunião, dia 9-8, que deveriam voltar ao trabalho sob pena da lei, não mais deram sinal de existência.

Enquanto isso, os operários, que contam com a solidariedade dos seus companheiros de corporação, do povo e dos demais trabalhadores, reafirmaram em suas reuniões diárias no Sindicato que desta vez será vencida a intransigência patronal.

Contra o aumento das passagens de bonde

A seção da UNEP do Arsenado de Guerra enciou um telegrama à Câmara Municipal, manifestando o protesto de todos os trabalhadores desse setor contra o aumento das passagens de bonde. São os seguintes os signatários desse despacho: Antônio Luís de Vasconcelos, Lourenço da Silva, Jaime Gonçalves Melgaço, Wilson Pereira e Silva, Luiz Machado Brandão, José Maria Matos, Saturnino Rodrigues de Matos, Ivo Monteiro Guimarães, Alcebiades Antônio da Silva e José Luiz da Silva.

INTRANSGÊNIA PATRONAL

Os patrões continuam intransigentes em atender os operários. Desde que tentaram imitá-los com uma reunião, dia 9-8, que deveriam voltar ao trabalho sob pena da lei, não mais deram sinal de existência.

Enquanto isso, os operários, que contam com a solidariedade dos seus companheiros de corporação, do povo e dos demais trabalhadores, reafirmaram em suas reuniões diárias no Sindicato que desta vez será vencida a intransigência patronal.

Contra o aumento das passagens de bonde

A seção da UNEP do Arsenado de Guerra enciou um telegrama à Câmara Municipal, manifestando o protesto de todos os trabalhadores desse setor contra o aumento das passagens de bonde. São os seguintes os signatários desse despacho: Antônio Luís de Vasconcelos, Lourenço da Silva, Jaime Gonçalves Melgaço, Wilson Pereira e Silva, Luiz Machado Brandão, José Maria Matos, Saturnino Rodrigues de Matos, Ivo Monteiro Guimarães, Alcebiades Antônio da Silva e José Luiz da Silva.

INTRANSGÊNIA PATRONAL

Os patrões continuam intransigentes em atender os operários. Desde que tentaram imitá-los com uma reunião, dia 9-8, que deveriam voltar ao trabalho sob pena da lei, não mais deram sinal de existência.

Enquanto isso, os operários, que contam com a solidariedade dos seus companheiros de corporação, do povo e dos demais trabalhadores, reafirmaram em suas reuniões diárias no Sindicato que desta vez será vencida a intransigência patronal.

Contra o aumento das passagens de bonde

A seção da UNEP do Arsenado de Guerra enciou um telegrama à Câmara Municipal, manifestando o protesto de todos os trabalhadores desse setor contra o aumento das passagens de bonde. São os seguintes os signatários desse despacho: Antônio Luís de Vasconcelos, Lourenço da Silva, Jaime Gonçalves Melgaço, Wilson Pereira e Silva, Luiz Machado Brandão, José Maria Matos, Saturnino Rodrigues de Matos, Ivo Monteiro Guimarães, Alcebiades Antônio da Silva e José Luiz da Silva.

INTRANSGÊNIA PATRONAL

Os patrões continuam intransigentes em atender os operários. Desde que tentaram imitá-los com uma reunião, dia 9-8, que deveriam voltar ao trabalho sob pena da lei, não mais deram sinal de existência.

Enquanto isso, os operários, que contam com a solidariedade dos seus companheiros de corporação, do povo e dos demais trabalhadores, reafirmaram em suas reuniões diárias no Sindicato que desta vez será vencida a intransigência patronal.

Contra o aumento das passagens de bonde

A seção da UNEP do Arsenado de Guerra enciou um telegrama à Câmara Municipal, manifestando o protesto de todos os trabalhadores desse setor contra o aumento das passagens de bonde. São os seguintes os signatários desse despacho: Antônio Luís de Vasconcelos, Lourenço da Silva, Jaime Gonçalves Melgaço, Wilson Pereira e Silva, Luiz Machado Brandão, José Maria Matos, Saturnino Rodrigues de Matos, Ivo Monteiro Guimarães, Alcebiades Antônio da Silva e José Luiz da Silva.

INTRANSGÊNIA PATRONAL

Os patrões continuam intransigentes em atender os operários. Desde que tentaram imitá-los com uma reunião, dia 9-8, que deveriam voltar ao trabalho sob pena da lei, não mais deram sinal de existência.

Enquanto isso, os operários, que contam com a solidariedade dos seus companheiros de corporação, do povo e dos demais trabalhadores, reafirmaram em suas reuniões diárias no Sindicato que desta vez será vencida a intransigência patronal.

Contra o aumento das passagens de bonde

A seção da UNEP do Arsenado de Guerra enciou um telegrama à Câmara Municipal, manifestando o protesto de todos os trabalhadores desse setor contra o aumento das passagens de bonde. São os seguintes os signatários desse despacho: Antônio Luís de Vasconcelos, Lourenço da Silva, Jaime Gonçalves Melgaço, Wilson Pereira e Silva, Luiz Machado Brandão, José Maria Matos, Saturnino Rodrigues de Matos, Ivo Monteiro Guimarães, Alcebiades Antônio da Silva e José Luiz da Silva.

INTRANSGÊNIA PATRONAL

Os patrões continuam intransigentes em atender os operários. Desde que tentaram imitá-los com uma reunião, dia 9-8, que deveriam voltar ao trabalho sob pena da lei, não mais deram sinal de existência.

Enquanto isso, os operários, que contam com a solidariedade dos seus companheiros de corporação, do povo e dos demais trabalhadores, reafirmaram em suas reuniões diárias no Sindicato que desta vez será vencida a intransigência patronal.

Contra o aumento das passagens de bonde

A seção da UNEP do Arsenado de Guerra enciou um telegrama à Câmara Municipal, manifestando o protesto de todos os trabalhadores desse setor contra o aumento das passagens de bonde. São os seguintes os signatários desse despacho: Antônio Luís de Vasconcelos, Lourenço da Silva, Jaime Gonçalves Melgaço, Wilson Pereira e Silva, Luiz Machado Brandão, José Maria Matos, Saturnino Rodrigues de Matos, Ivo Monteiro Guimarães, Alcebiades Antônio da Silva e José Luiz da Silva.

INTRANSGÊNIA PATRONAL

Os patrões continuam intransigentes em atender os operários. Desde que tentaram imitá-los com uma reunião, dia 9-8, que deveriam voltar ao trabalho sob pena da lei, não mais deram sinal de existência.

Enquanto isso, os operários, que contam com a solidariedade dos seus companheiros de corporação, do povo e dos demais trabalhadores, reafirmaram em suas reuniões diárias no Sindicato que desta vez será vencida a intransigência patronal.

Contra o aumento das passagens de bonde

A seção da UNEP do Arsenado de Guerra enciou um telegrama à Câmara Municipal, manifestando o protesto de todos os trabalhadores desse setor contra o aumento das passagens de bonde. São os seguintes os signatários desse despacho: Antônio Luís de Vasconcelos, Lourenço da Silva, Jaime Gonçalves Melgaço, Wilson Pereira e Silva, Luiz Machado Brandão, José Maria Matos, Saturnino Rodrigues de Matos, Ivo Monteiro Guimarães, Alcebiades Antônio da Silva e José Luiz da Silva.

INTRANSGÊNIA PATRONAL

Os patrões continuam intransigentes em atender os operários. Desde que tentaram imitá-los com uma reunião, dia 9-8, que deveriam voltar ao trabalho sob pena da lei, não mais deram sinal de existência.

Enquanto isso, os operários, que contam com a solidariedade dos seus companheiros de corporação, do povo e dos demais trabalhadores, reafirmaram em suas reuniões diárias no Sindicato que desta vez será vencida a intransigência patronal.

Contra o aumento das passagens de bonde

A seção da UNEP do Arsenado de Guerra enciou um telegrama à Câmara Municipal, manifestando o protesto de todos os trabalhadores desse setor contra o aumento das passagens de bonde. São os seguintes os signatários desse despacho: Antônio Luís de Vasconcelos, Lourenço da Silva, Jaime Gonçalves Melgaço, Wilson Pereira e Silva, Luiz Machado Brandão, José Maria Matos, Saturnino Rodrigues de Matos, Ivo Monteiro Guimarães, Alcebiades Antônio da Silva e José Luiz da Silva.

INTRANSGÊNIA PATRONAL

Os patrões continuam intransigentes em atender os operários. Desde que tentaram imitá-los com uma reunião, dia 9-8, que deveriam voltar ao trabalho sob pena da lei, não mais deram sinal de existência.

Enquanto isso, os operários, que contam com a solidariedade dos seus companheiros de corporação, do povo e dos demais trabalhadores, reafirmaram em suas reuniões diárias no Sindicato que desta vez será vencida a intransigência patronal.

Contra o aumento das passagens de bonde

A seção da UNEP do Arsenado de Guerra enciou um telegrama à Câmara Municipal, manifestando o protesto de todos os trabalhadores desse setor contra o aumento das passagens de bonde. São os seguintes os signatários desse despacho: Antônio Luís de Vasconcelos, Lourenço da Silva, Jaime Gonçalves Melgaço, Wilson Pereira e Silva, Luiz Machado Brandão, José Maria Matos, Saturnino Rodrigues de Matos, Ivo Monteiro Guimarães, Alcebiades Antônio da Silva e José Luiz da Silva.

INTRANSGÊNIA PATRONAL

Os patrões continuam intransigentes em atender os operários. Desde que tentaram imitá-los com uma reunião, dia 9-8, que deveriam voltar ao trabalho sob pena da lei, não mais deram sinal de existência.

Enquanto isso, os operários, que contam com a solidariedade dos seus companheiros de corporação, do povo e dos demais trabalhadores, reafirmaram em suas reuniões diárias no Sindicato que desta vez será vencida a intransigência patronal.

Contra o aumento das passagens de bonde

A seção da UNEP do Arsenado de Guerra enciou um telegrama à Câmara Municipal, manifestando o protesto de todos os trabalhadores desse setor contra o aumento das passagens de bonde. São os seguintes os signatários desse despacho: Antônio Luís de Vasconcelos, Lourenço da Silva, Jaime Gonçalves Melgaço, Wilson Pereira e Silva, Luiz Machado Brandão, José Maria Matos, Saturnino Rodrigues de Matos, Ivo Monteiro Guimarães, Alcebiades Antônio da Silva e José Luiz da Silva.

INTRANSGÊNIA PATRONAL

Os patrões continuam intransigentes em atender os operários. Desde que tentaram imitá-los com uma reunião, dia 9-8, que deveriam voltar ao trabalho sob pena da lei, não mais deram sinal de existência.

Enquanto isso, os operários, que contam com a solidariedade dos seus companheiros de corporação, do povo e dos demais trabalhadores, reafirmaram em suas reuniões diárias no Sindicato que desta vez será vencida a intransigência patronal.

Contra o aumento das passagens de bonde

A seção da UNEP do Arsenado de Guerra enc